

PARLAMENTO UNIVERSITÁRIO

O Parlamento Universitário promovido pela Assembleia Legislativa do Paraná – ALEP é um projeto de ensino, pesquisa e formação política, focalizado na simulação das atividades da Assembleia Legislativa. Visa fomentar o conhecimento, a experiência cotidiana e a prática do processo político e legislativo, bem como vivenciar a dinâmica das instituições democráticas brasileiras. É destinado em especial aos estudantes do ensino superior dos mais diversos cursos de graduação.

O que você faria se fosse um Deputado Estadual? Neste ano de 2019, ocorrerá a quarta edição do Parlamento Universitário, realizado pela Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Paraná; projeto pioneiro e premiado pela ABEL – Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas. Os universitários selecionados simulam, durante quatorze dias, a vivência da Assembleia; são deputados-universitários por esse período, quando têm a tarefa de formar blocos, alianças, eleger a mesa diretiva, eleger o governador ou governadora, indicar seus líderes de bancada e partido. Além dessas tarefas, ainda precisam apresentar proposições de projeto de lei, resolução, emenda, bem como eleger a presidência e os relatores da CCJ - Comissão de Constituição e Justiça, uma das comissões mais importantes, pois um projeto pode ser vetado nesta primeira fase sem a chance de análise em outras comissões. Igualmente ocorre com as comissões temáticas, eleição da presidência e seus relatores. Os universitários são assessorados em tempo integral e muito cordialmente por Dylliardi Alessi, diretor da Escola do Legislativo da ALEP; Roberta Picussa, coordenadora pedagógica da Escola do Legislativo; Juarez Villela Filho, egresso do UniBrasil, diretor de Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná.

AUTORA:

LAURA LEMES

ESTUDANTE DE DIREITO DO
UNIBRASIL CENTRO UNIVERSITÁRIO.



Alunas no Parlamento Universitário.



Alunos no Parlamento Universitário.

As universidades conveniadas com a ALEP, dentre elas: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Unicuritiba, Uninter, FAE, Opet, Universidade Positivo, Universidade Tuiuti do Paraná e nós, do UniBrasil Centro Universitário são as responsáveis pela seleção dos graduandos participantes, com critérios próprios para a escolha destes. Do UniBrasil participam alunos dos cursos de Jornalismo, que atuam na área de comunicação, cobrindo o evento dia a dia, em todas as sessões do dia, criando pautas para a rádio e a TV Assembleia, além das pautas para as redes sociais da Escola do Legislativo; e alunos do curso de Direito, que são selecionados através de prova de conhecimento específico sobre o regimento interno da ALEP e a matéria de Direito Constitucional na primeira fase, e uma segunda fase na qual ocorre entrevista realizada por uma banca de professores da instituição.

O número de vagas por universidade é calculado proporcionalmente dentre as 54 cadeiras de deputados no Estado do Paraná e seus suplentes, sendo o coeficiente da soma de inscritos e os presentes no treinamento realizado no plenário da Assembleia. Cada universidade é como se fosse um partido. O UniBrasil é referência no Parlamento Universitário, sempre entre as maiores bancadas, com representatividade forte, presente em todas as comissões e com alunos assumindo papel de destaque. No ano de 2017, o aluno Vinicius Silva, na sessão de posse, foi membro da mesa diretiva, e ainda na mesma edição, o aluno Geovane Couto da Silveira foi Líder de Oposição e eu, Laura Lemes, na edição de 2018, assim como meu colega Geovane, também atuamos como Líderes de Oposição.

Atuar como Líder é carregar responsabilidade ímpar, pois além da responsabilidade de representar uma bancada inteira, ser porta-voz na tribuna do plenário, ainda há o

compromisso com as articulações políticas, tanto para aprovação ou não de proposições, quanto para alianças partidárias, bem como em acordos para atribuir-se de cadeiras nas comissões, além da missão de representar o UniBrasil Centro Universitário com dedicação e excelência.

Quando alcançei a oportunidade de participar deste projeto incrível que é o Parlamento Universitário, como representante do UniBrasil, tanto pela experiência como pela vivência prática do que aprendemos nos livros dentro de nossa instituição, tinha em mente que não participaria apenas pelo propósito do conhecimento, gostaria de apresentar uma proposição de projeto de lei que pudesse ter alguma relevância social, em que houvesse a possibilidade de que esta proposição pudesse virar lei encampada por algum deputado estadual,

como já ocorreu em edições passadas, e assim o fiz. Apresentei um Projeto de Resolução, o PR01/2018 que dispõe sobre a obrigatoriedade do intérprete de Libras nas sessões da Assembleia Legislativa do Paraná, tanto nas sessões abertas ao público como nas transmissões ao vivo. O Brasil reconheceu a língua brasileira de sinais/ Libras, através da lei nº 10.436/2002, como a língua das comunidades surdas brasileiras. A finalidade deste projeto é, portanto, facilitar a participação, proporcionar o acesso à informação, trazer o cidadão surdo para o cotidiano da Assembleia Legislativa do Paraná para que tenha a oportunidade de exercer efetivamente seu direito à cidadania. Com o dia a dia na ALEP, tive a oportunidade de apresentar meu projeto ao deputado estadual Tadeu Veneri, que na ocasião era presidente da Comissão de Direitos Humanos e membro da CCJ, além de Líder da Oposição.



Professores e alunos do UniBrasil Centro Universitário.

O projeto foi muito bem recebido pelo deputado Tadeu e outros deputados estaduais. Em conversa informal o deputado Veneri informou que hoje o projeto que versa sobre a obrigatoriedade do intérprete de Libras nas sessões da Assembleia Legislativa do Paraná já está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça e tem grandes chances de aprovação, tornando-se, assim, uma resolução, que tem eficácia de Lei Ordinária, que são matérias com competência privativa da Assembleia Legislativa, e tem natureza política, processual, administrativa, legislativa, ou nos casos em que há a necessidade de pronunciamento da Assembleia sobre casos concretos.

Marcar de alguma forma a edição do Parlamento Universitário 2018, representando esta instituição, é um imenso orgulho, pois o UniBrasil, além

do conhecimento, nos provoca a pensar de forma mais humana, mais crítica, nos dá os caminhos para construir uma sociedade melhor.

O privilégio de vivenciar durante quatorze dias o cotidiano da Assembleia Legislativa do Paraná como deputada-universitária é imensurável; aprender na prática o que aprendemos nos livros e com nossos mestres em sala de aula é gratificante. Foram dias intensos, de muito estudo, muita dedicação, de noites sem dormir conciliando as aulas e as atividades do Parlamento Universitário, mas valeu cada instante de conhecimento e experiência que vão conosco para a vida, ou quem sabe até como deputada estadual do Paraná, egressa do UniBrasil? Seria uma honra.

